EcoSerrano
Publicado em 09/09/2026 - 10:15

Laudo confirma que importante rodovia do Rio pode colapsar

Concessionária afirma que intervenções dependem de autorização; TCE-RJ sustenta que nenhuma decisão impede obras necessárias à segurança

Um relatório técnico encomendado pela concessionária responsável pela Via Lagos aponta risco de colapso em estruturas de drenagem localizadas sob a RJ-124. Sete pontos entre os quilômetros 0 e 30 precisam de intervenções para evitar afundamentos, crateras, alagamentos e acidentes.

As informações foram reveladas pelo jornal O Globo. O diagnóstico, produzido pela NC Engenharia em 5 de junho, integra um documento de 27 páginas encaminhado pela concessionária ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ), em julho.

A Via Lagos possui 57 quilômetros e liga Rio Bonito a São Pedro da Aldeia, funcionando como um dos principais acessos entre as regiões Metropolitana e dos Lagos. Aproximadamente 20 mil veículos passam diariamente pela estrada. Durante o verão, feriados e períodos de maior movimento turístico, esse volume pode quase triplicar.

Os problemas foram encontrados em bueiros e galerias que atravessam a parte inferior da rodovia ou de seus acessos. Como algumas estruturas estão encobertas pela vegetação, as falhas podem não ser percebidas por quem passa pela pista.

O levantamento apresenta registros de rachaduras, trincas, infiltrações, rupturas e perda de material do aterro. Entre as estruturas citadas está um bueiro no km 11+080, cuja condição exigiria seu preenchimento com concreto e posterior abandono ou substituição.

No km 4+030, o documento aponta ruptura de um bueiro tubular e perda do material que sustenta o aterro. A progressão desse tipo de dano pode comprometer a estabilidade do pavimento acima da galeria.

Documento aponta possibilidade de colapso repentino

O parecer técnico alerta que o colapso estrutural pode acontecer de forma gradual ou repentina. As intervenções recomendadas buscam preservar tanto a integridade da pista quanto a segurança dos motoristas.

Entre as consequências relacionadas às falhas estão a abertura de crateras, o afundamento do pavimento, alagamentos e o aumento do risco de acidentes.

Não há, nas informações divulgadas, indicação de que toda a extensão da rodovia esteja sob risco imediato de desabamento. O alerta técnico está relacionado aos sete pontos identificados no sistema de drenagem entre os quilômetros 0 e 30.

Também não foi informada a existência de interdição preventiva nesses trechos.

Concessionária diz que obras não estão previstas no contrato original

A concessionária afirma que identificou, ainda em 2024, a necessidade de intervenções pontuais no sistema de drenagem e encaminhou pedidos de autorização às autoridades estaduais.

Segundo a empresa, as obras indicadas não fazem parte das obrigações assumidas no contrato original, firmado na década de 1990. Por essa razão, a concessionária sustenta que não pode iniciar as intervenções sem a aprovação da proposta de modernização contratual submetida aos órgãos responsáveis.

A concessão inicial tinha duração prevista de 25 anos. Posteriormente, dois termos aditivos ampliaram o período por mais 25 anos, levando o contrato até 2047.

Essas prorrogações foram questionadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), que apontou ausência de estudos técnicos e econômicos capazes de demonstrar que a extensão seria vantajosa para o poder público e para os usuários.

Copyright © Clipclap 2026.

Os aditivos também produziram reflexos sobre o valor cobrado no pedágio, conforme manifestação do gabinete do conselheiro Rodrigo do Nascimento, relator do processo.

TCE nega ter impedido intervenções de segurança

O TCE-RJ afirma não ter localizado nos processos qualquer comunicação que indique que obras urgentes para a segurança da Via Lagos estejam impedidas por decisão da Corte ou pela demora no julgamento.

O gabinete do relator sustenta que não existe determinação dificultando obras de engenharia, serviços de manutenção ou intervenções necessárias para proteger os usuários.

O julgamento sobre as prorrogações chegou a ser suspenso por 180 dias, em outubro de 2024, enquanto o governo estadual, a Agetransp e a concessionária negociavam uma modernização do contrato. Com o encerramento desse prazo, em abril, o processo retomou a tramitação regular.

O Tribunal informou que ainda não é possível antecipar quando o caso será incluído na pauta de julgamento.

DER afirma que parte das obras foi executada

O DER-RJ declarou que monitora os pontos da rodovia nos quais existem problemas no sistema de drenagem. Segundo a autarquia, parte das intervenções emergenciais foi executada em 2025, enquanto outras medidas continuam sob avaliação.

O órgão também informou que as melhorias de drenagem estão entre as prioridades da proposta de modernização do contrato analisada pelo TCE.

A Agetransp, responsável pela fiscalização dos serviços concedidos, afirma realizar vistorias rotineiras nas condições operacionais da RJ-124. Segundo a agência, parte das intervenções precisa ser analisada individualmente pelo DER-RJ.

O Plano Tático de Fiscalização de 2026 da Agetransp prevê avaliações mensais das condições do pavimento, da drenagem, da sinalização e dos dispositivos de segurança da Via Lagos, além de fiscalizações extraordinárias diante de falhas estruturais relevantes.

Pedágio chega a R$ 30,60 nos fins de semana

A tarifa básica para automóveis na Via Lagos é de R$ 18,40. Entre o meio-dia de sexta-feira e o meio-dia de segunda-feira, assim como nos feriados, o valor chega a R$ 30,60.

A cobrança elevada aumenta a responsabilidade dos órgãos públicos e da concessionária sobre a manutenção e a segurança oferecidas aos motoristas, especialmente diante do intenso movimento em direção às cidades turísticas da Região dos Lagos.

Apesar do alerta apresentado no relatório, não foi divulgado um cronograma para a execução das obras nos sete pontos. Enquanto concessionária e órgãos estaduais discutem quem pode autorizar e incorporar as intervenções ao contrato, as estruturas permanecem sob monitoramento.

https://ecoserrano.com.br/risco-colapso-via-lagos-obras-drenagem/

Veículo: Online -> Site -> Site Eco Serrano

Copyright © Clipclap 2026.